

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



## **Relatório da Autoavaliação do Programa de Mestrado**

### **Profissional em Saúde e Meio Ambiente**

**Gestão 2023**

Relatório anual de atividades, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente a ser enviado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como requisito parcial do processo de avaliação do Programa.

**Santos, SP**

**2024**

**Universidade Metropolitana de Santos**

**Mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante**

**FUNDADORA**

**Prof<sup>a</sup>. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas**

**MANTENEDOR**

**Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior**

**REITORA**

**Prof<sup>a</sup>. Renata Garcia De Siqueira Viegas**

**PRÓ-REITORA ACADÊMICA**

**Prof<sup>a</sup>. Elaine Marcílio Santos**

**DIREÇÃO ACADÊMICA**

**Prof. Gustavo Duarte Mendes**

## FICHA TÉCNICA

### **Pró-Reitora Acadêmica**

Profa. Dra. Elaine Marcílio Santos

### **Diretora do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

### **Coordenação**

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

### **Membros da Comissão Própria de Avaliação**

#### *Docentes do Programa*

Profa. Dra. Ana Luiza Cabrera Martimbianco

Prof. Dr. Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Elizabeth Barbosa de Oliveira-Sales

Profa. Dra. Gabriela Traldi Zaffalon

Profa. Dra. Mileny Esbravatti Stephano Colovati

#### *CPA institucional*

Profa. Ms. Elaine Giovanini

#### *Corpo técnico administrativo*

Luis Felipe Silva dos Reis

Magda Aparecida Cardinelli

#### *Egresso do programa*

Nayara Carvalho Cavalcanti Ares

## Sumário

### Sumário

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1 Dados da Instituição	7
1.2 Composição da CPA	8
2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE	9
2.1. Objetivos Gerais	9
2.2. Objetivos Específicos	9
3. METODOLOGIA	10
3.1 Etapas	10
3.2 Processo para a autoavaliação	11
3.3. Instrumento de avaliação	12
3.4. Frequência de coleta de dados	14
3.5 Cronograma	15
4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE	16
4.1. Questionário do corpo discente avaliando a infraestrutura e a organização didático pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.	16
4.2. Questionário do corpo docente avaliando o Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.	23
4.3. Questionário de acompanhamento dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.	30
5. ANÁLISE CRÍTICA	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

## 1. APRESENTAÇÃO

O processo de autoavaliação do programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) se desenvolve por meio de uma metodologia participativa, de forma aberta e cooperativa, no âmbito das discussões com a comunidade acadêmica. Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme as necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os instrumentos de avaliação utilizados são: reuniões, questionários, entrevistas, análise de documentos oficiais (PDI, projeto pedagógico dos cursos, relatórios de gestão e outros).

Com o objetivo de garantir a operacionalidade e a propagação na comunidade acadêmica interna e externa das ações de autoavaliação, a CPA, órgão autônomo da estrutura de gestão acadêmica, tem uma interlocução direta com os membros da reitoria, com gestores das áreas administrativas dos Campi com coordenadores de cursos e com a comunidade acadêmica em geral.

Entre os objetivos imediatos de um sistema de avaliação está o de fornecer subsídios, segundo critérios preestabelecidos, para a autorização e reconhecimento de cursos e para o credenciamento e credenciamento de instituições. O objetivo final deve ser a busca da qualidade nos processos de ensino superior.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da UNIMES, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades a “implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional” e, dentre as estratégias, a avaliação é uma delas.

A UNIMES acredita que uma sistemática de avaliação interna e externa deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garanta a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajude na manutenção da Universidade como um espaço acadêmico de excelência.

Com esse entendimento, a UNIMES chama a atenção para o significado público da

educação desenvolvida pelas instituições superiores de ensino. Nesse contexto, a avaliação insere-se num campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto aos segmentos que sustentam a universidade – docentes, discentes e técnicos administrativos, pois que se estende junto ao seu entorno.

### *Estratégias*

A estratégia escolhida pela CPA – UNIMES para desenvolver o Projeto de Autoavaliação é: “Mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente na UNIMES, no que ela faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para”:

- Produzir e implementar os conhecimentos sobre a Instituição;
- Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Definir e assumir compromissos coletivos;
- Organizar comissões para participar do processo de autoavaliação de cada dimensão, articuladas com este projeto e coordenadas pela CPA;
- Definir propostas de ações para uma melhoria contínua do ensino, da pesquisa e da extensão.

## **1.1 Dados da Instituição**

### Dados da Mantenedora

Mantenedora: Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,

Bairro: Encruzilhada

Cidade: Santos

CEP: 11045-002

UF: SP

Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400

### Dados da Universidade

Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES

Endereço: Avenida Conselheiro Nébias, 536,

Bairro: Encruzilhada

Cidade: Santos

CEP: 11045-002

UF: SP

Fone: (13) 3228-3400 Fax: (13) 3228-3400

Site: [www.unimes.br](http://www.unimes.br)

### Fundadora

Profª. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

### Mantenedor

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior

### Reitoria

Reitora: Profª. Renata Garcia de Siqueira Viegas

Pró-Reitora Acadêmica: Profª. Elaine Marcílio Santos

Direção Acadêmica: Prof. Gustavo Duarte Mendes

## **1.2 Composição da CPA**

### Presidente:

Prof. Dr. Gustavo Duarte Mendes

### Docentes:

Profa. Dra. Ana Luiza Cabrera Martimbianco

Prof. Dr. Edgar Maquigussa

Profa. Dra. Elizabeth Barbosa de Oliveira-Sales

Profa. Dra. Gabriela Traldi Zaffalon

Profa. Dra. Mileny Esbravatti Stephano Colovati

### CPA institucional

Profa. Ms. Elaine Giovanini

### Corpo técnico administrativo

Luis Felipe Silva dos Reis

Magda Aparecida Cardinelli

### Egresso do programa

Nayara Carvalho Cavalcanti Ares



## **2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

### **2.1. Objetivos Gerais**

- Garantir um processo de autoavaliação com transparência e participação sobre o que faz a UNIMES, estabelecendo um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente desenvolve na busca de uma qualidade acadêmica.
- Impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento;
- Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;
- Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente;
- Fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de Planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto a sua repercussão junto à comunidade interna e à externa;
- Identificar fragilidades e acertos com vista ao aprimoramento e à reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Identificar as potencialidades e as insuficiências dos vários setores da Instituição, a fim de que seus responsáveis possam propor melhorias;
- Encaminhar à coordenação de cursos os resultados obtidos para ciência e propostas de melhorias;
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da UNIMES e as políticas institucionais realizadas;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar nos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios.

### **3. METODOLOGIA**

Consiste na avaliação interna ou autoavaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade se posiciona a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA e diversas comissões.

Deste modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a universidade em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando.

Este processo de autoavaliação desenvolvido com a participação dos diferentes segmentos – docentes, técnicos administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade – estará sob a coordenação da CPA. Por outro lado, um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

#### **3.1 Etapas**

A autoavaliação realiza uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, é construída a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, as quais se encontram explicitadas no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade com os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAE:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, as de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

### **3.2 Processo para a autoavaliação**

- Políticas e preparação: sensibilização, diagnóstico institucional e elaboração do projeto;
- Implementação e procedimentos: métodos, instrumentos, ida a campo e análises;
- Divulgação de resultados;
- Uso de resultados: autoanálise crítica, subsídio ao planejamento estratégico;
- Meta Avaliação.

Para realização da autoavaliação foram desenvolvidas as seguintes etapas:

1. Sensibilização da comunidade acadêmica para garantir o acolhimento, a construção e participação no processo avaliativo;
2. Realização de reuniões com todos os segmentos da Instituição;
3. Sistematização das contribuições oriundas das reuniões e encaminhamentos *online* aos setores afins;
4. Composição de comissões de trabalho;
5. Construção do processo de avaliação, segundo normativa CAPES;
6. Consolidação da proposta de autoavaliação;
7. Construção dos instrumentos de coleta de dados: questionários, entrevistas etc.;
8. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
9. Coleta, organização, análise e interpretação dos dados;
10. Elaboração dos relatórios parciais de autoavaliação;
11. Divulgação dos resultados e discussão com a comunidade acadêmica;
12. Elaboração do relatório final;
13. Análise, discussão e aprovação do relatório final da avaliação institucional;

#### 14. Encaminhamento do relatório final.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), em atendimento a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, constitui-se em Órgão Colegiado, de atuação autônoma em relação à Administração Superior da UNIMES, com atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP, CAPES e CONAES).

### 3.3. Instrumento de avaliação

A CPA realiza um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

No processo de autoavaliação, participam os seguintes grupos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e egressos. Os questionários foram desenvolvidos pelos membros da CPA, contendo questões de caráter qualitativo, seguindo as recomendações estabelecidas no Manual Autoavaliação de Programa de Pós-graduação da CAPES.

Os questionários foram aplicados de forma online através da plataforma *Mentimeter* ([www.mentimeter.com](http://www.mentimeter.com)). Todos os participantes poderiam responder o questionário de forma anônima. Ao final do prazo estabelecido para responder os questionários, os membros da CPA coletaram e analisaram todos os resultados.

#### 3.3.1. Dimensões

As dimensões analisadas na autoavaliação do programa foram:

- i. Sucesso do aluno: Avaliação do projeto de pesquisa, qualificação dos resultados preliminares, defesa da dissertação e produção de produtos técnicos-científicos;
- ii. Sucesso do corpo docente e dos técnicos: Avaliação das orientações, capacitação, qualidade de ensino e apoio técnico;
- iii. Sucesso do programa de forma global: Acompanhamento de egressos, inclusão social, diversidade, impacto na sociedade e internacionalização.

##### *Sucesso do aluno*

A qualidade das dissertações do programa é avaliada de diversas maneiras. O Programa acompanha a evolução dos projetos de pesquisa por meio de atividades de orientação que são realizadas pelos orientadores periodicamente, e por meio de seminários de pesquisa na

disciplina “*Desenvolvimento da pesquisa aplicada: seminários de pesquisa - Apresentação de projetos*”. Esses seminários contam com a participação de todos os discentes, docentes e orientadores do programa de mestrado. É um momento de discussão se o projeto atende e tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa, bem como sobre a adequação metodológica e viabilidade do projeto. Adicionalmente, os produtos a serem gerados também são discutidos se são inovadores com impacto socioeconômico.

Os resultados obtidos da qualificação do projeto pela banca examinadora constituem um pré-requisito para que a dissertação seja encaminhada à defesa.

O programa monitora as defesas das dissertações para que sejam realizadas no prazo estabelecido, por meio de reuniões realizadas com a participação representativa de docentes e técnico-administrativo.

Os discentes são estimulados a planejar e elaborar os produtos técnico-científicos desde o início do programa, apresentando os resultados dos projetos de pesquisa em congressos e simpósios, capítulos de livros e/ou artigos científicos.

Adicionalmente, o programa possui estrutura curricular que prioriza os objetivos das linhas de pesquisa. Dessa maneira, os conteúdos e as metodologias das disciplinas obrigatórias e eletivas oferecidas contribuem para formação e aprendizagem do aluno. Os discentes são avaliados por conceitos A (excelente) a D (insuficiente).

A taxa de evasão foi de 9% (2/22) no ano de 2023. Entre as razões da evasão discente, a falta de tempo disponível para fazer os créditos e se dedicar a escrever a dissertação e os produtos seria uma delas. Por se tratar de um mestrado profissional, muitos alunos não possuem flexibilidade na escala de trabalho.

#### *Sucesso do corpo docente e dos técnicos*

A qualidade da orientação dos docentes é avaliada por meio de questionários de acompanhamento durante o curso.

A instituição oferece programas de capacitação para contribuir com a formação complementar e contínua dos docentes e técnicos, visando a formação de profissionais qualificados e comprometidos. Desta maneira, os docentes são estimulados a utilizarem metodologias ativas e inovadoras em sala de aula para melhorar a qualidade de ensino do aluno.

Adicionalmente, a instituição oferece um apoio técnico qualificado para suprir todas as necessidades tecnológicas e administrativas necessárias para os docentes e discentes.

#### *Sucesso do programa de maneira global*

A Comissão de Autoavaliação estabeleceu as políticas de acompanhamento de egressos. Essa política tem o objetivo de “mapear o destino e atuação dos egressos do programa, bem como o impacto social, econômico e cultural de suas atividades acadêmicas e profissionais”.

O acompanhamento tem o propósito de aferir a contribuição do programa para a trajetória do egresso e, também, a sua contribuição para a sociedade por meio de seus serviços e de sua atuação profissional.

O acompanhamento envolve envio de formulário para os egressos a fim de buscar essas informações as quais serão contabilizados num banco de dados gerando relatório interno para discussão e apresentação à CAPES.

Em relação a pulverização da pesquisa realizada, o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos e eventos com regularidade como finalidade estimular a troca de experiências teóricas e práticas entre comunidade acadêmica e não acadêmica, com o intuito de promover diálogos, debates e reflexões sobre questões de saúde e meio ambiente pertinentes a nível local, nacional e/ou global.

Quanto ao compromisso com a inclusão e a diversidade, o programa possui infraestrutura física adaptada aos portadores de necessidades especiais, como acesso aos banheiros, elevadores, laboratórios, salas de aula e setor de telefonia adaptado para deficientes visuais. Além disso, a diversidade é um aspecto considerado pelo programa durante o acolhimento e formação dos alunos.

O fluxo de formação dos discentes é constantemente monitorado pelos docentes e apoio técnico-administrativo. São realizadas reuniões periódicas com os orientadores para orientação dos prazos a serem seguidos e todos os pré-requisitos necessários para sua formação, bem como as taxas de conclusão e aprovação.

O programa realiza uma série de projetos de atividades extracurriculares com a participação acadêmico-científico dos alunos e professores, como ações sociais com vistas à melhoria da qualidade de vida, da saúde, da educação e preservação do ambiente, dentre elas: mutirão de saúde para prevenção de doenças cardiovasculares e renais de pescadores artesanais, seminários, encontro de iniciação científica, entre outros.

#### **3.4. Frequência de coleta de dados**

Os questionários são aplicados anualmente ao corpo discente, docente e aos egressos. Em 2023 foram aplicados os seguintes questionários:

1. Questionário do corpo discente avaliando a infraestrutura e a organização didático pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente;
2. Questionário do corpo docente avaliando o Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente;
3. Questionário de acompanhamento dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.

### 3.5 Cronograma

A CPA estabeleceu e executou no período de 2023 a 2024 o cronograma estabelecido abaixo:

**Tabela 1.** Cronograma de atividades da CPA referente ao período de 2023 a 2024

<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
1º Semestre 2023	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Elaboração do relatório parcial de 2022</li><li>○ Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica</li><li>○ Reuniões com os membros da CPA para planejamento anual</li><li>○ Reuniões com os membros da CPA para a elaboração dos questionários</li></ul>
2º Semestre 2023	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Aplicação do questionário para o corpo discente</li><li>○ Aplicação do questionário para o corpo docente</li><li>○ Aplicação do questionário para os egressos</li></ul>
1º Semestre 2024	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Coleta dos resultados dos questionários</li><li>○ Discussão dos resultados</li><li>○ Elaboração do relatório parcial de 2023</li><li>○ Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica</li><li>○ Reuniões com os membros da CPA para planejamento anual - 04/06</li><li>○ Reuniões com os membros da CPA para a elaboração dos questionários</li></ul>

## **4. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

### **4.1. Questionário do corpo discente avaliando a infraestrutura e a organização didático pedagógica do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.**

No presente relatório serão apresentados os resultados da Avaliação do Programa de *Stricto Sensu* em Saúde e Meio Ambiente - UNIMES realizada pelos discentes do programa no ano de 2023.

O questionário de avaliação foi composto por 16 questões de múltipla escolha realizado por meio da utilização do programa *Mentimeter* de forma anônima. Os resultados descritos foram baseados nas respostas de 13 discentes que participaram da avaliação, caracterizando 72% dos alunos matriculados regularmente.

Os 100% dos respondentes concordam totalmente que seus projetos atendem e tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa.

Com relação ao produto, a maioria (92%) concorda totalmente que os produtos gerados atendem e tem aderência às linhas de pesquisa do programa, apenas 8% responderam que concordam parcialmente com essa questão. Além disso, 77% concordam totalmente que seu produto é inovador com impacto socioeconômico, 15% concordam parcialmente e 8% ainda não estão decididos.

A grande maioria dos discentes (84%) concordam totalmente que seu projeto foi discutido pelo corpo docente de desenvolvimento e orientador(a) quanto à adequação metodológica e viabilidade, apenas 8% discordam parcialmente e a mesma porcentagem discorda totalmente. Além disso, a acessibilidade do orientador quanto ao acompanhamento discente nas atividades desenvolvidas durante o projeto foi avaliada como 92% totalmente acessível.

Com relação à estrutura curricular, a metodologia e o conteúdo das disciplinas oferecidas pelo programa, 92% dos respondentes concordaram totalmente que contribuem para sua formação e aprendizagem e 8% concordam parcialmente. Adicionalmente, 100% dos respondentes concordam totalmente que as avaliações de aprendizagem aplicadas pelos docentes estão coerentes com o conteúdo ministrado nas disciplinas.

Além disso, dos 12 discentes que responderam essa questão, 84% concordam totalmente que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos entre outros, apenas 8% concordam parcialmente e a mesma porcentagem discorda parcialmente.

Ao serem questionados se o programa se adequa com as políticas de inclusão social e



diversidade, 100% dos discentes concordam totalmente. Adicionalmente, 61% concordam totalmente que o programa oferece internacionalização para os docentes e discentes, 23% concordam parcialmente, 8% não estão decididos e a mesma porcentagem discorda parcialmente.

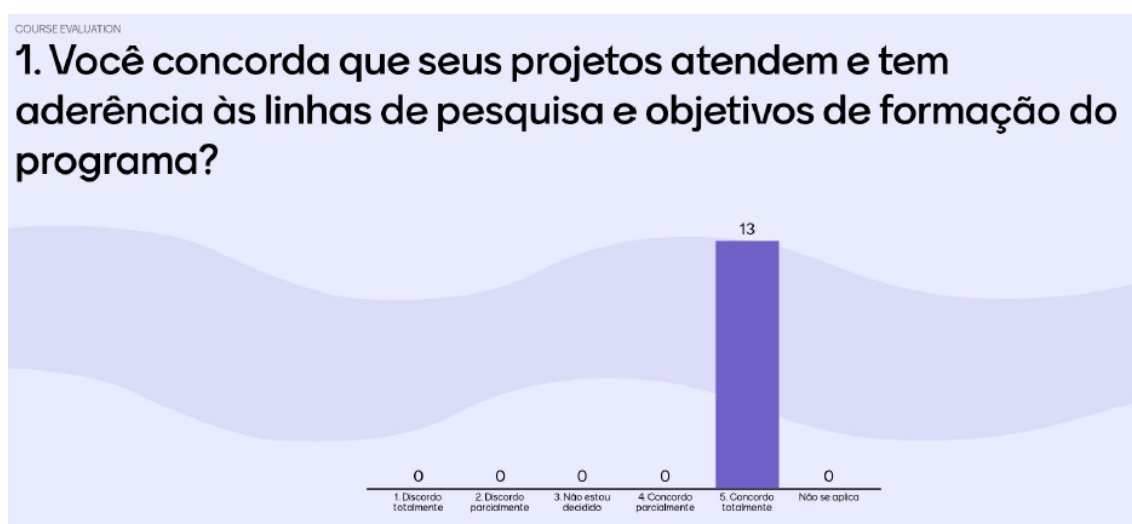
Em relação ao acesso do resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior, 59% concordaram totalmente ter o acesso, 8% concordaram parcialmente, a mesma porcentagem não estavam decididos e discordaram totalmente. Além disso, 17% consideraram que não se aplica e um discente não respondeu.

A maioria dos discentes concordam totalmente (58%) que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros), 8% concordaram parcialmente, 15% discordaram parcialmente, 8% discordam totalmente e 8% responderam que não se aplica e um discente não respondeu.

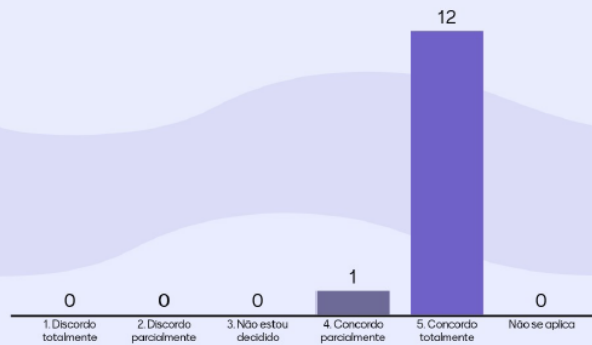
Cerca de 85% dos alunos concordam totalmente que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhorias na formação do aluno e 15% concordam parcialmente. Além disso, dos 11 alunos que responderam sobre o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela UNIMES, 91% concordam totalmente que é satisfatório para seu processo de aprendizagem, e apenas 9% concordam parcialmente.

Ao serem questionados se o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI), a maioria dos discentes (85%) concordam totalmente que está articulado e apenas 15% concordam parcialmente.

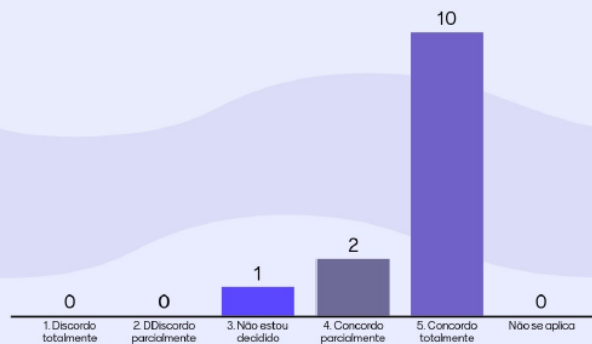
Os resultados quantitativos estão apresentados nos gráficos abaixo:



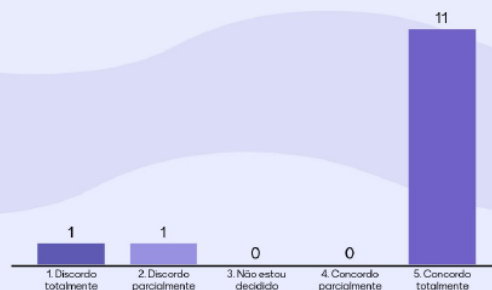
**2. Você concorda que os produtos gerados atendem e tem aderência às linhas de pesquisa do programa?**



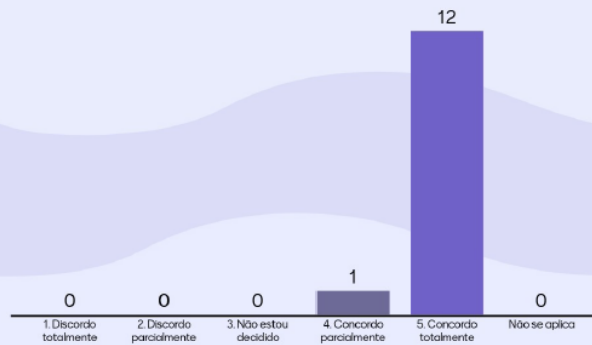
**3. Você concorda que seu produto é inovador com impacto socioeconômico?**



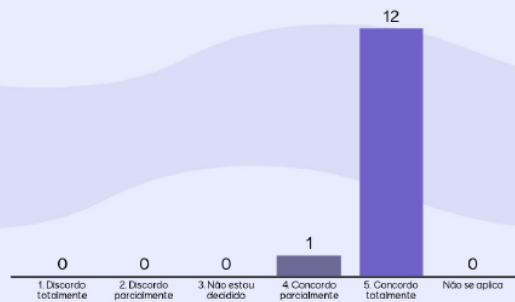
**4. Você concorda que seu projeto foi discutido pelo corpo docente de desenvolvimento e orientador(a) quanto à adequação metodológica e viabilidade?**



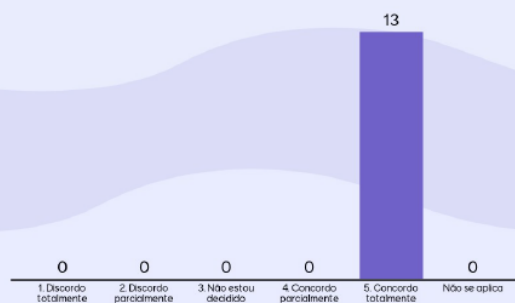
**5. Você concorda que a estrutura curricular do programa contribui para sua aprendizagem?**



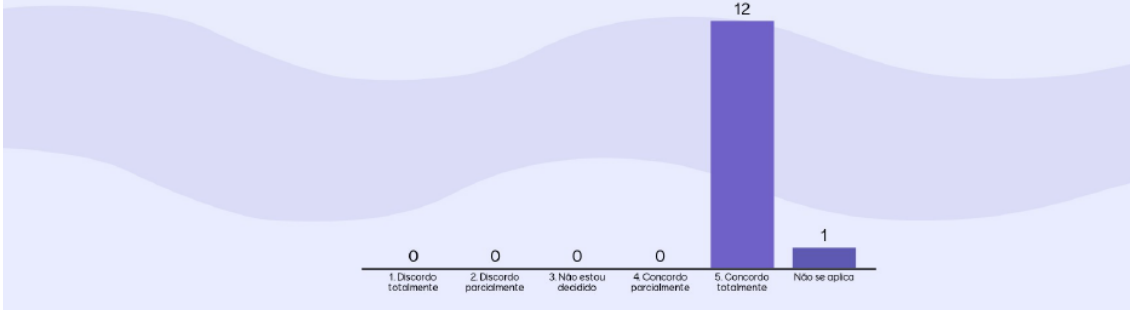
**6. Você concorda que a metodologia e o conteúdo das disciplinas oferecidas pelo programa contribuem para sua formação e aprendizagem?**



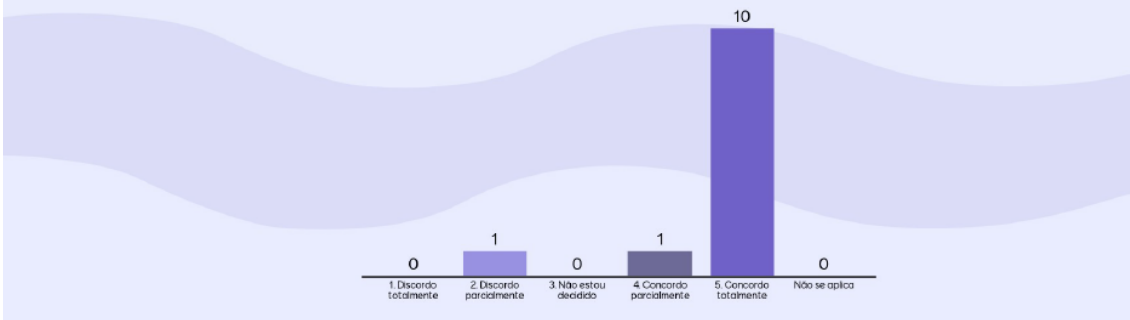
**7. Você concorda que as avaliações de aprendizagem aplicadas pelos docentes estão coerentes com o conteúdo ministrado nas disciplinas?**



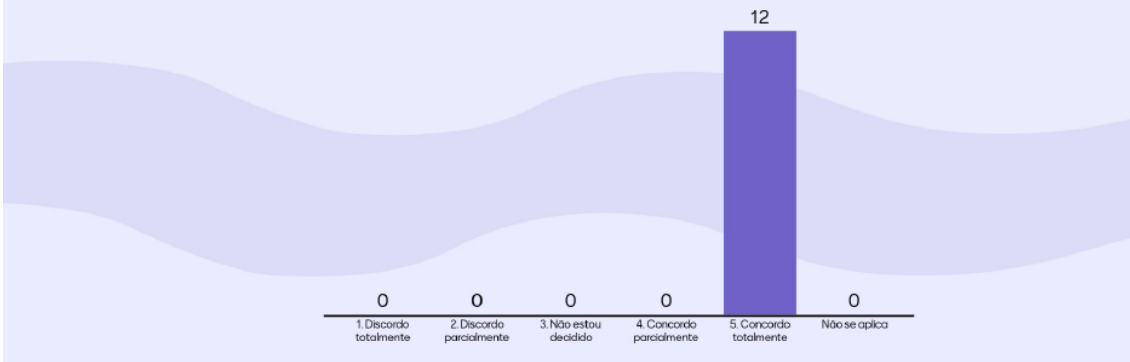
**8. Você concorda que seu orientador é acessível quanto ao acompanhamento discente nas atividades desenvolvidas durante o projeto?**



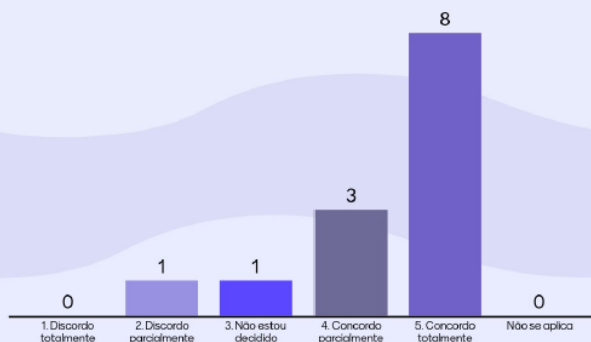
**9. Você concorda que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos entre outros?**



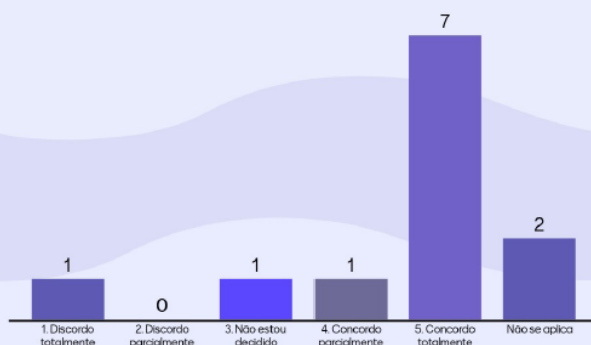
**10. Você concorda que o programa se adequa com as políticas de inclusão social e diversidade?**



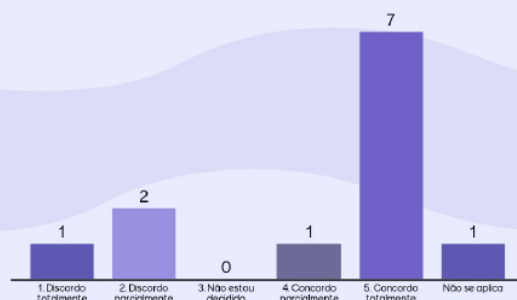
### 11. Você concorda que o programa oferece internacionalização para os docentes e discentes?



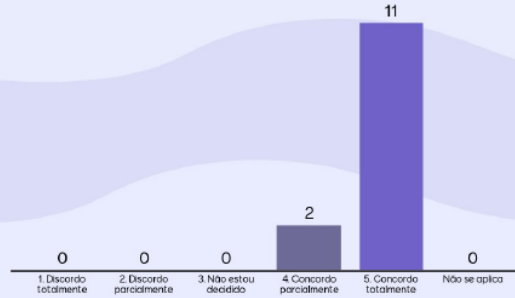
### 12. Você concorda que teve acesso ao resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior?



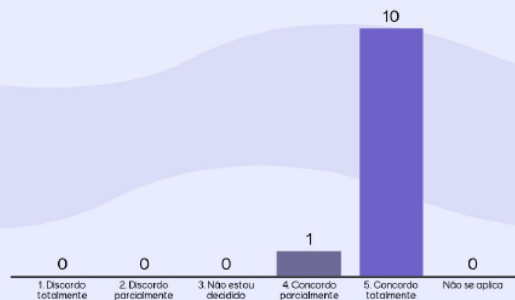
### 13. Você concorda que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros)?



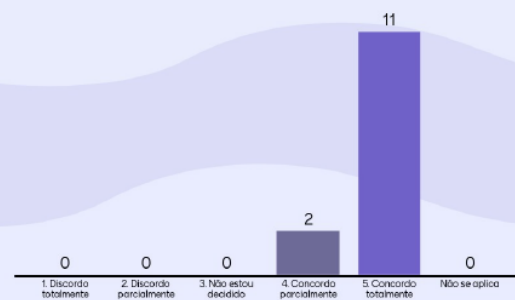
**14. Você concorda que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhorias na formação do aluno?**



**15. Você concorda que o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela UNIMES é satisfatório para seu processo de aprendizagem?**



**16. Você concorda que o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI)?**



#### **4.2. Questionário do corpo docente avaliando o Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.**

No presente relatório serão apresentados os resultados da Avaliação do Programa de *Stricto Sensu* em Saúde e Meio Ambiente - UNIMES realizada pelos docentes do programa no ano de 2023.

O questionário de avaliação foi composto por 15 questões de múltipla escolha realizado por meio da utilização do programa *Mentimeter* de forma anônima. Os resultados descritos foram baseados nas respostas de 13 docentes que participaram da avaliação, caracterizando 86,6% do total de docentes permanentes e 2 colaboradores. Entretanto, em 14 questões apenas 12 pessoas responderam.

A maioria dos docentes (85%) concordam totalmente que seus projetos atendem e tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa, sendo que 15% concordam parcialmente.

Com relação ao produto, 58% concordam totalmente que os produtos gerados atendem e tem aderência às linhas de pesquisa do programa, apenas 42% responderam que concordam parcialmente com essa questão. Além disso, 75% dos docentes concordam parcialmente que seu produto é inovador, abrangente e possui impacto social, sendo que 25% concordam totalmente.

Ao serem questionados se existe avaliação da qualidade de orientação através de relatórios/reuniões periódicas de acompanhamento do aluno, 67% dos docentes concordam totalmente que essa avaliação existe, sendo que 33% concordam parcialmente.

Com relação à capacitação aos docentes do programa de pós-graduação, 67% concordam totalmente que a universidade oferece essa capacitação, apenas 33% concordam parcialmente. Adicionalmente, 83% concordam totalmente que utilizam metodologias ativas/inovadoras em suas aulas para a melhor qualidade do ensino do aluno, e 17% concordam parcialmente.

De acordo com as respostas, 58% concordam totalmente que o conteúdo das disciplinas oferecidas tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa, sendo que 42% concordam parcialmente.

Sobre o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela universidade, 83% concordam totalmente que é satisfatório para o processo de ensino/aprendizagem e 17% concordam parcialmente.

Além disso, dos 11 docentes que responderam essa questão, 83% concordam totalmente que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos, entre outros, apenas 17% concordam parcialmente.

Ao serem questionados se o programa se adequa com as políticas de inclusão social e diversidade, 100% dos docentes concordam totalmente. Adicionalmente, 50% concordam

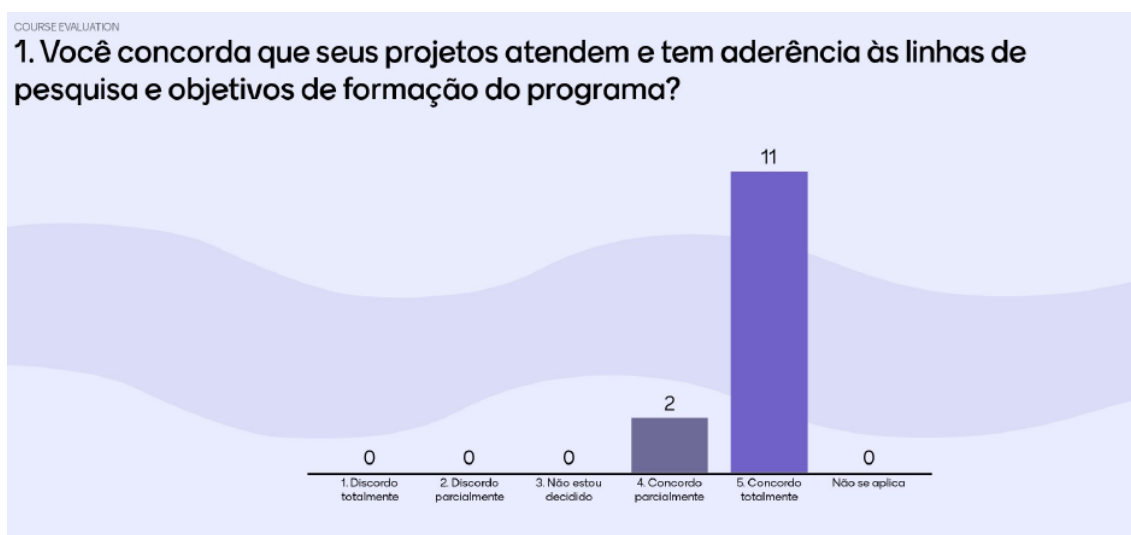
totalmente que o programa oferece internacionalização de docentes, 42% concordam parcialmente e 8% não estão decididos.

Em relação ao acesso do resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior, 83% concordaram totalmente em ter o acesso, 8% consideraram que não se aplica. Além disso, a maioria dos docentes concordam totalmente (67%) que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros), 25% concordaram parcialmente, 8% responderam que não se aplica.

Cerca de 83% dos docentes concordam totalmente que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhorias na formação do aluno e 17% concordam parcialmente.

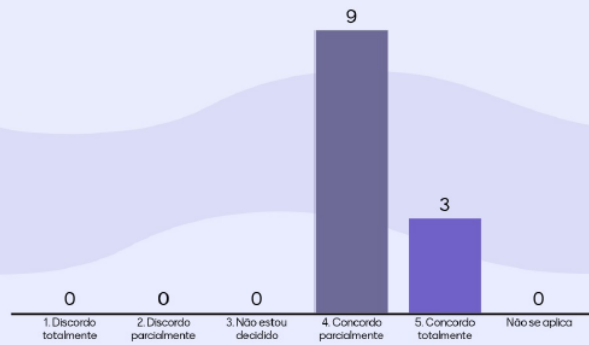
Ao serem questionados se o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI), os 100% dos docentes concordam totalmente que está articulado.

Os resultados quantitativos estão apresentados nos gráficos abaixo:

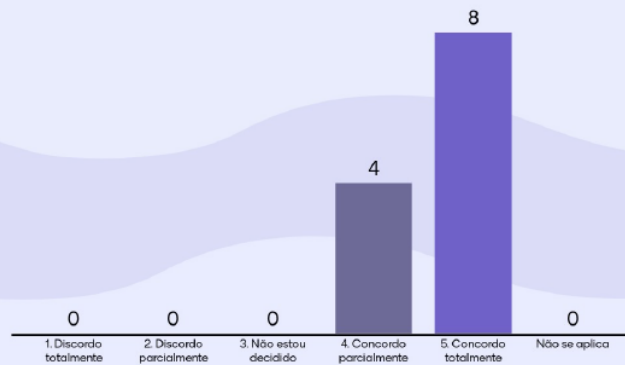




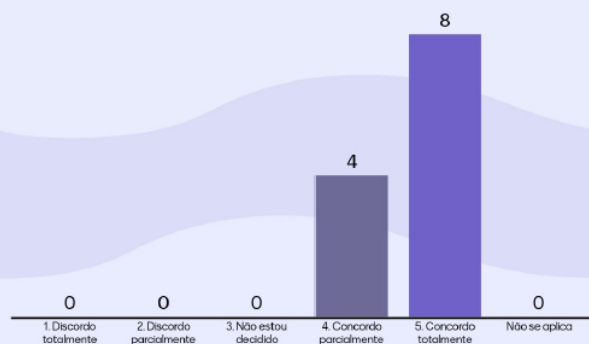
### 3. Você concorda que seu produto é inovador, abrangente e possui impacto social?



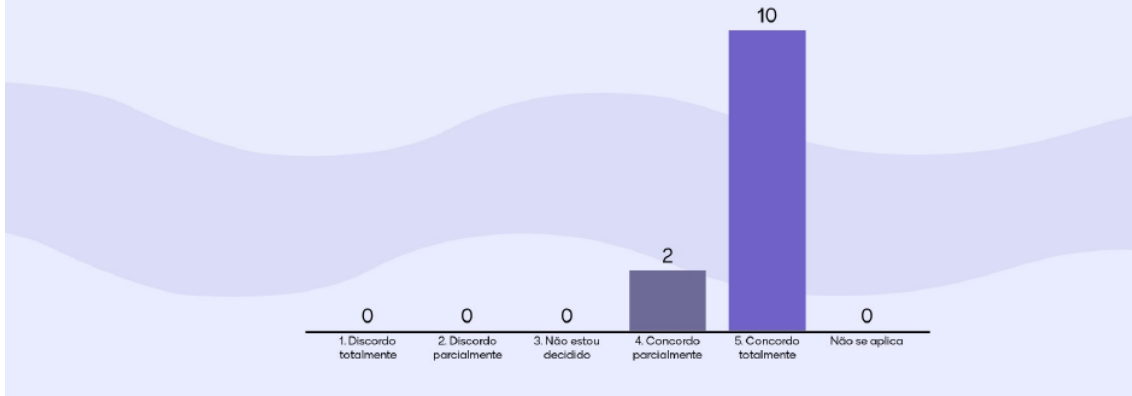
### 4. Você concorda que existe avaliação da qualidade de orientação através de relatórios/reuniões periódicas de acompanhamento do aluno?



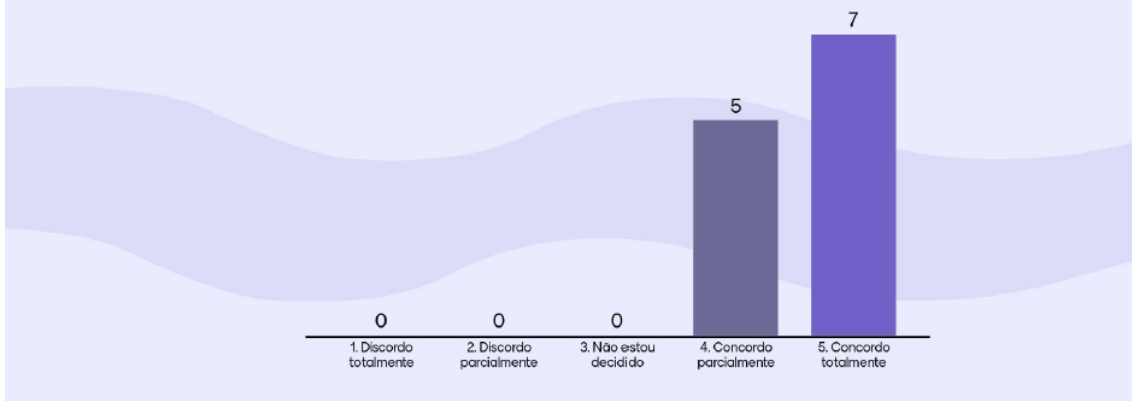
### 5. Você concorda que a universidade oferece capacitação aos docentes do programa de pós-graduação?



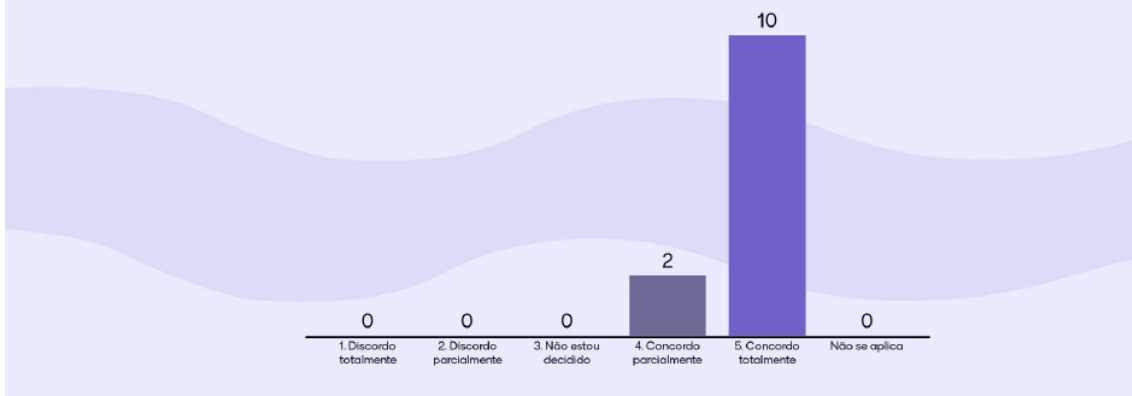
**6. Você concorda que utiliza metodologias ativas/inovadoras em suas aulas para a melhor qualidade do ensino do aluno?**



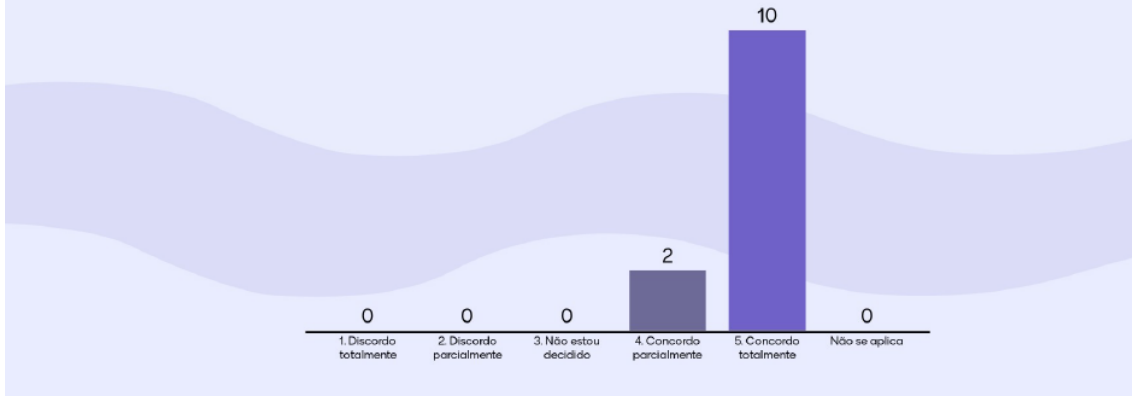
**7. Você concorda que o conteúdo das disciplinas oferecidas tem aderência às linhas de pesquisa e objetivos de formação do programa?**



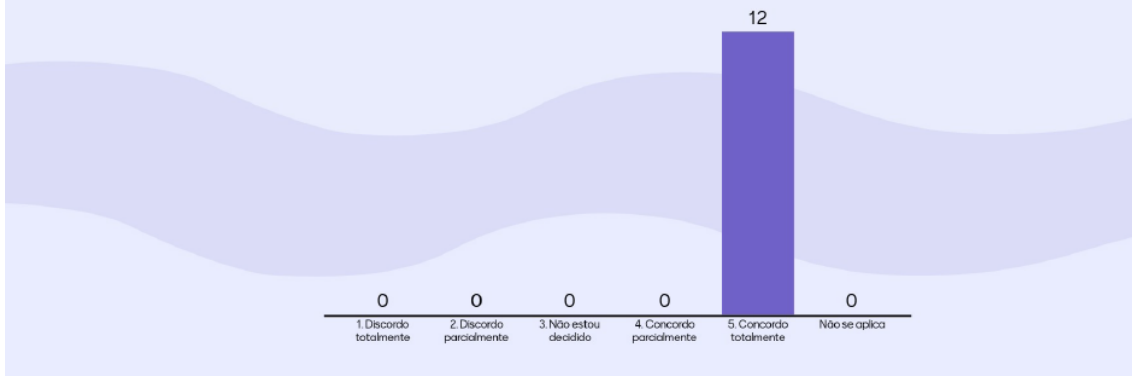
**8. Você concorda que o apoio técnico e de infraestrutura oferecido pela universidade é satisfatório para o processo de ensino/aprendizagem?**



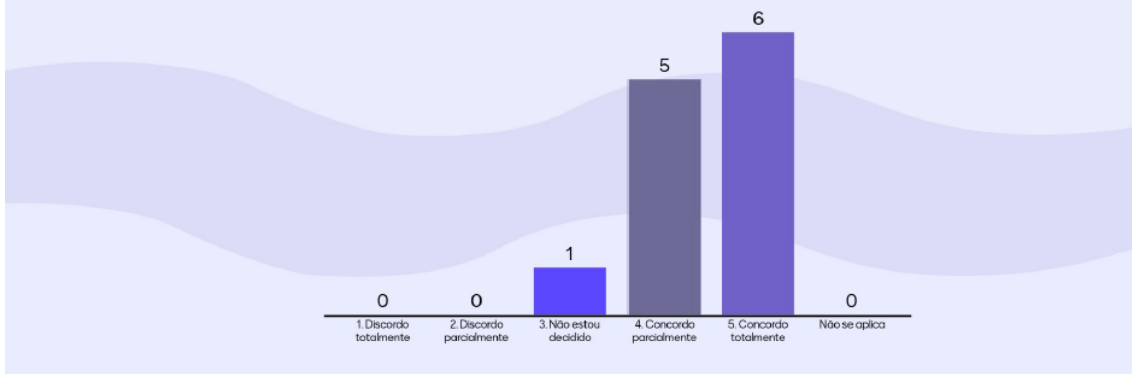
**9. Você concorda que o programa promove atividades acadêmicas científicas como palestras, congressos, eventos entre outros?**



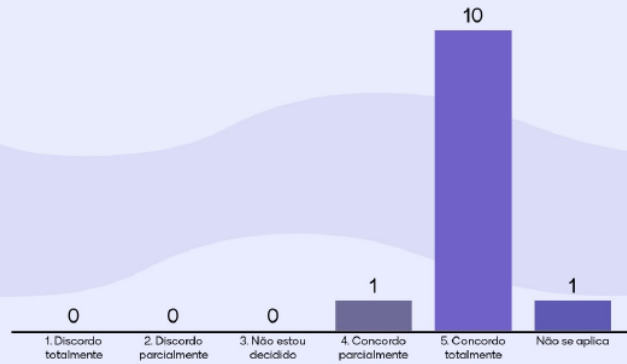
**10. Você concorda que o programa se adequa com as políticas de inclusão social e diversidade?**



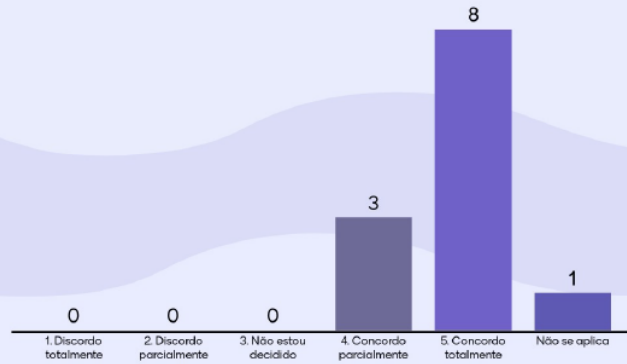
**11. Você concorda que o programa oferece internacionalização de docentes?**



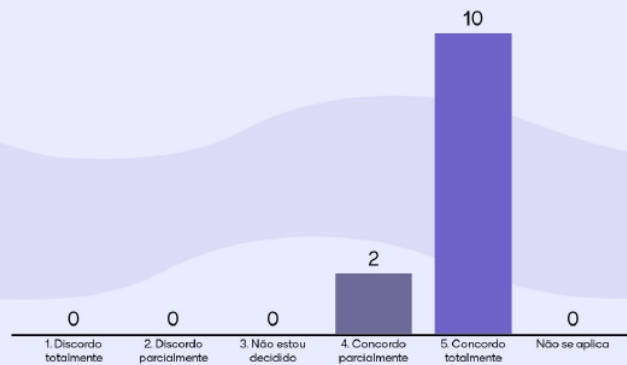
**12. Você concorda que teve acesso ao resultado da autoavaliação do programa realizado no semestre anterior?**



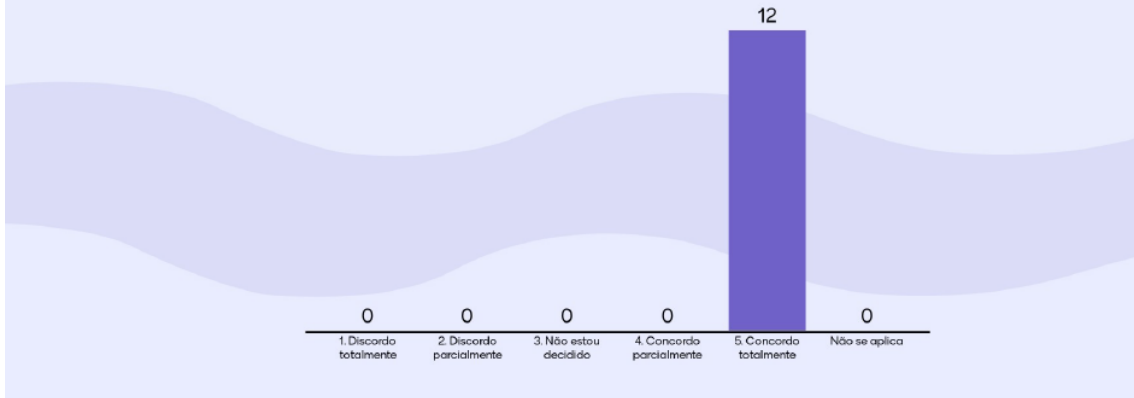
**13. Você concorda que o resultado da autoavaliação foi divulgado por diferentes meios (site, e-mail, via docente/coordenação, entre outros)?**



**14. Você concorda que a autoavaliação do programa identifica fragilidades e contribui para melhoria da formação do docente?**



**15. Você concorda que o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI)?**



### **4.3. Questionário de acompanhamento dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente.**

No presente relatório serão apresentados os resultados da Avaliação do Programa de *Stricto Sensu* em Saúde e Meio Ambiente - UNIMES realizada pelos docentes do programa no ano de 2023.

O questionário de avaliação foi composto por 7 questões de múltipla escolha realizado por meio da utilização do programa *Mentimeter* de forma anônima. Os resultados descritos foram baseados nas respostas de 11 egressos que participaram da avaliação, caracterizando 23% do total de 47 ex-alunos. Entretanto, apenas 10 egressos responderam 6 questões.

A maioria dos egressos (73%) concordam totalmente que o programa oferece um acompanhamento por meio de pesquisa/contato pessoal após o término do curso, 18% concordam parcialmente e 9% discordam totalmente.

Ao serem questionados se o programa oferece oportunidade para o desenvolvimento profissional após o término do mestrado, 70% concordam totalmente que o programa oferece, entretanto, 30% concordam parcialmente. Além disso, 80% concordam totalmente que a conclusão do mestrado possibilitou oportunidade de desenvolvimento profissional e progressão de carreira em sua área de atuação, 10% concordam parcialmente e 10% discordam parcialmente.

Com relação ao produto, 70% concordam totalmente que o produto derivado do seu projeto de mestrado teve aplicabilidade, impacto e abrangência socioeconômico, sendo 20% concordam parcialmente e 10% discordam parcialmente.

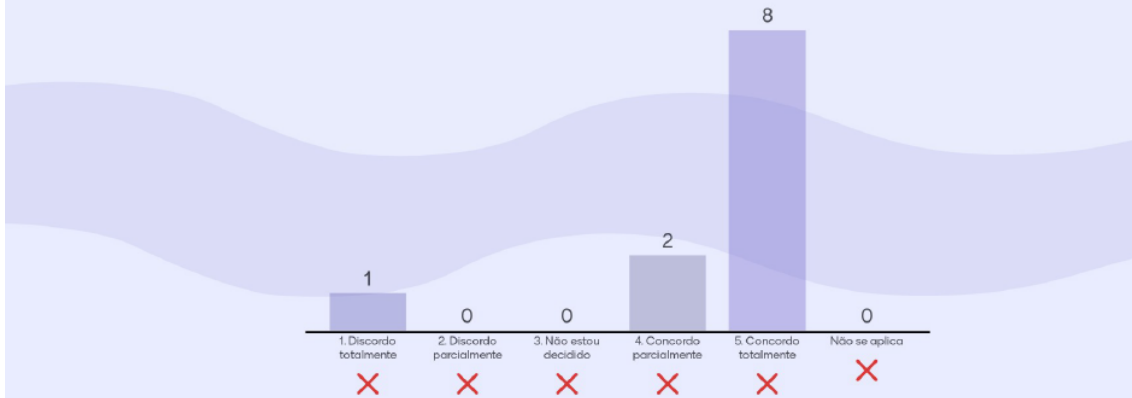
Ao serem questionados se o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI), os 70% dos egressos concordam totalmente que está articulado, 20% concordaram parcialmente e 10% não estava decidido.

De acordo com as respostas, 70% dos egressos atuam na área de ensino no momento, 20% em órgão público e 10% não identificado. A metade dos respondentes (50%) concluíram o mestrado em 2023, sendo 10% em 2022, 10% em 2021, 10% em 2018, 10% em 2017 e 10% em 2016.

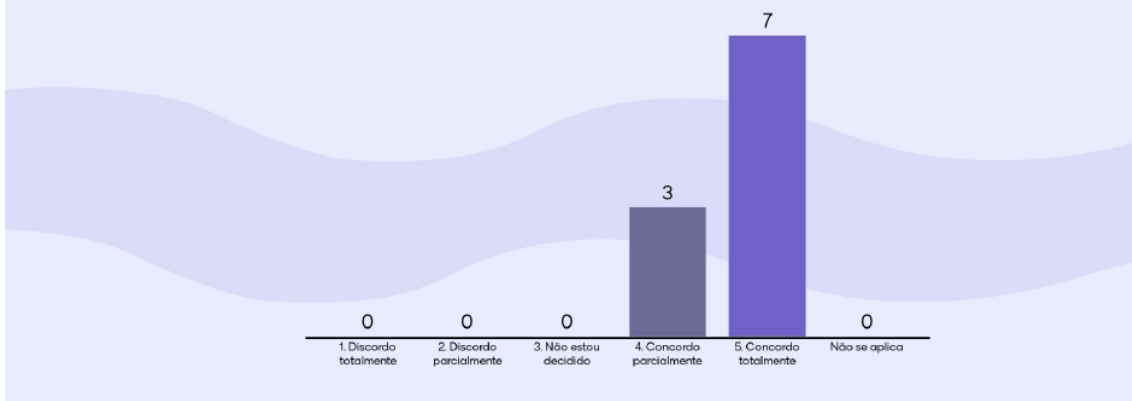
Os resultados quantitativos estão apresentados nos gráficos abaixo:

### 1. Você concorda que o programa oferece um acompanhamento do egresso por meio de pesquisa/contato pessoal?

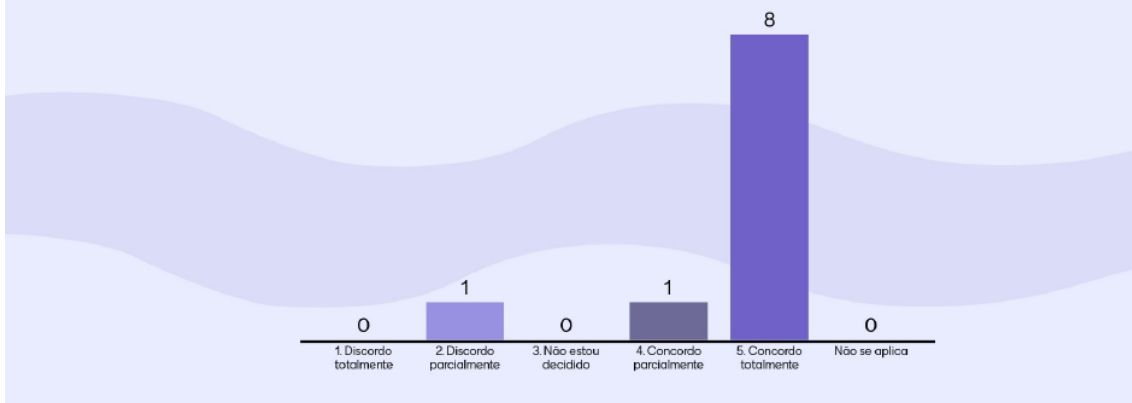
None of the options are correct!



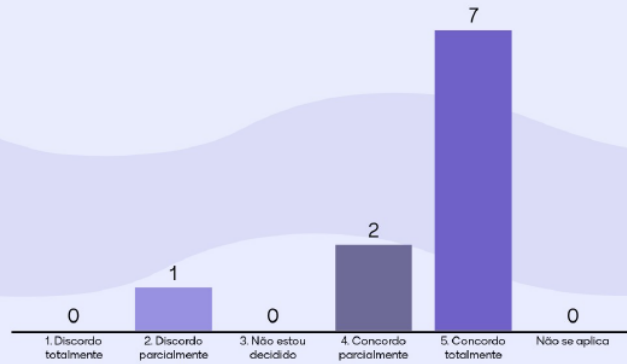
### 2. Você concorda que o programa oferece oportunidade para o desenvolvimento profissional após o término do mestrado?



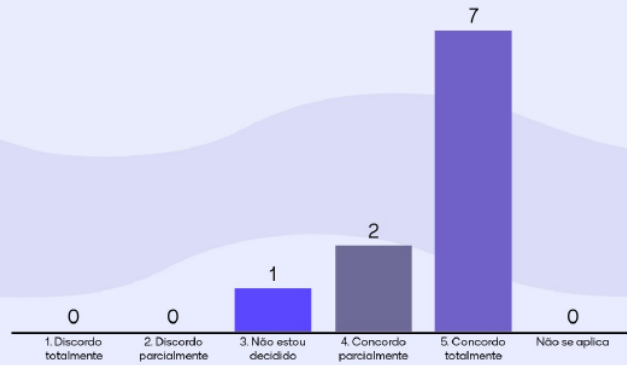
### 3. Você concorda que a conclusão do mestrado possibilitou oportunidade de desenvolvimento profissional e progressão de carreira em sua área de atuação



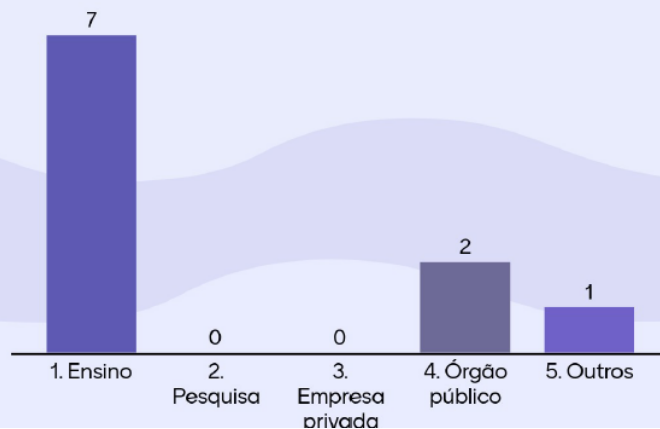
**4. Você concorda que o produto derivado do seu projeto de mestrado teve aplicabilidade, impacto e abrangência socioeconômico?**



**5. Você concorda que o programa está articulado com a missão institucional, metas e objetivos do plano de desenvolvimento institucional (PDI)?**



**6. Qual sua área de atuação/cargo no momento?**







### 5. ANÁLISE CRÍTICA

A CPA sistematizou os dados obtidos dos questionários de autoavaliação no período de 2023, descrevendo as fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos/melhorias e desenvolvimento futuro do programa de Mestrado Profissional em Saúde e Meio Ambiente da UNIMES.

O diagnóstico da autoavaliação evidencia como potencialidades do programa o apoio ao fomento em pesquisa, a multidisciplinaridade da formação docente, e a qualificação acadêmica e científica. Quanto às fragilidades identificadas na autoavaliação, destaca-se a adesão dos discentes e egressos aos formulários de autoavaliação, as políticas de internacionalização e o acesso aos resultados da autoavaliação. Desta forma, há um planejamento de estratégias de melhoria do programa contemplando especialmente tais fragilidades, como a facilitação do acesso dos discentes e egressos para sensibilização ao preenchimento dos formulários e resultados da autoavaliação por meio de comunicação periódica via e-mail e contato telefônico, maior divulgação do site do programa o qual disponibiliza todos os relatórios da autoavaliação, e o incentivo à internacionalização com políticas estratégicas para facilitar este processo.

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ampla divulgação dos trabalhos realizados por esta CPA é essencial para a continuidade da melhoria no processo de autoavaliação.

A análise crítica e avaliativa do programa de pós-graduação do Mestrado

Profissional em Saúde e Meio Ambiente da Universidade Metropolitana de Santos no ano de 2023 contribuiu para o crescimento institucional, ao evidenciar as potencialidades e fragilidades, promovendo a excelência da IES.

Além disso, a construção de uma cultura voltada para a autoavaliação, envolvendo discentes, docentes e egressos, consolida o processo de construção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fundamentais para o progresso acadêmico e social da UNIMES.

## **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

CONAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

Artigo 3 da Lei N°10.861, de 14 de Abril de 2004.